

POLITICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL OU DE DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO CAMPO?

Anderson Antonio da Silva¹
Oriowaldo Queda²

Resumo: Este artigo se propõe a fazer uma análise das Políticas de (DTRS), governos petistas Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2014), desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (Pronat), executado pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), recentemente extinto pelo Presidente interino e ilegítimo do PMDB Michel Temer. No desenvolvimento da referida pesquisa, lançamos mão da hipótese que as políticas públicas brasileiras de desenvolvimento territorial rural, contribuíram muito mais com aprofundamento do desenvolvimento do capitalismo no campo do que com um contexto que, ao menos do ponto de vista programático, se dizem antagônicos e, portanto, visam combater. A proposta do presente artigo está consubstanciada na compreensão de que a incorporação do termo territorial à agenda petista, se dá em meio a um Estado Pós-Neoliberal, que ao mesmo tempo que se isenta progressivamente de seu papel garantidor de direitos, através do encolhimento de suas responsabilidades sociais, pois é na sua essência um governo liberal, que aproveitou-se do “boom” das commodities para usar parte dos ganhos para realizar “alguma” redistribuição de riquezas – considerada tímida, porém muito relevante, porque inédita. Acontece que no caso das Políticas de (DTRS) a transferência de recursos do governo federal para sociedade civil aconteceu por meio dos COLEGIADOS TERRITORIAIS, criados na tentativa de investir em mecanismos de participação, visando a elevação da consciência, e com isso, a autogestão, o que na prática acabou realizando a transferência de responsabilidades que são do Estado para sociedade civil e para as Universidades sobre o viés da participação.

Palavras chave: Desenvolvimento Territorial, Participação, Território, Representação, Sociedade Civil.

¹ Doutorando em Desenvolvimento Territorial e Meio ambiente - UNIARA, Docente da FATEC de Presidente Prudente, Coordenador do NEDET - Pontal do Paranapanema (Encomenda CNPq/COSAE-MDA 2013 - Processo 408501/2013-8).

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial da UNIARA.